

Estabelecimento de protocolo para cultivo *in vitro* de *Cattleya x mesquitate* autofecundada.¹

Ramos, Tatiana Vieira² ; Carneiro, Iraídes Fernandes³

² Professora da Universidade Estadual de Goiás (UEG), São Luis de Montes Belos, Rua da Saudade, nº 56, Vila Eduarda, São Luis de Montes Belos, Goiás, fone (62) 3247-3666, email: tatiana.ramos@ueg.br; ³ Professora da Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos (UFG-EA), Campus-Samambaia, Caixa Postal 131, CEP 74001-970, Goiânia, Goiás, fone (62) 3521-1530, email: iraidess@agro.ufg.br.

Cattleya x mesquitate é um híbrido natural da família Orchidaceae, que ocorre no município de Iporá, GO, em áreas de cerrado *stricto sensu*, podendo ser propagado naturalmente através de sementes ou mudas laterais de plantas adultas. Um outro método de propagação utilizado para orquídeas é a cultura *in vitro*, cujos explantes são obtidos a partir de sementes e, ou de órgãos vegetativos da planta-mãe. Por ser uma planta rara, é fundamental que sejam realizados estudos visando a produção mais rápida e em maior escala de mudas de *C. x mesquitate* de alta qualidade. Este trabalho teve como objetivo verificar a influência da concentração de macronutrientes do meio MS e da adição de fitorreguladores ao meio de cultura sobre a produção de brotações, crescimento e enraizamento de explantes originados de sementes. Os explantes utilizados foram uniformizados em aproximadamente um centímetro de comprimento e cultivados *in vitro* em temperatura de 25°C ± 2°C, 16 horas de luz diária, durante 120 dias. Os meios de cultura utilizados foram o MS e MS com redução dos macronutrientes pela metade, contendo duas concentrações de AIB (0 e 1,0 mg L⁻¹) e duas concentrações de BAP (0 e 3,0 mg L⁻¹), num delineamento inteiramente ao acaso, arranjos em um fatorial 2 x 2 x 2, com seis repetições. Os explantes de *C. x mesquitate* cultivados *in vitro* apresentaram baixa resposta a utilização de fitorreguladores para a produção de novas brotações quando se compara com outras espécies. O uso de BAP (3,0 mg L⁻¹) em maiores concentrações, acrescidos ou não de AIB, propiciou maior produção de brotações, entretanto quando se adicionou a auxina, as brotações tiveram maior incremento, podendo ser facilmente individualizadas. Aos 120 dias obteve-se, em média, 12,00 brotações por explante, nos tratamentos em que se adicionou BAP e AIB ao meio MS e 10,17 brotações por explantes com a adição de BAP ao meio ½ MS. A redução dos macronutrientes do meio MS também estimulou a formação de raízes, sem no entanto, ser necessária a adição de AIB e BAP para tal finalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Orchidaceae, micropropagação, *in vitro*, fitorreguladores

¹ Parte da Dissertação de Mestrado “Micropropagação de *Cattleya x mesquitate* (Orchidaceae) autofecundada: híbrido natural do estado de Goiás”, realizado na Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos – Universidade Federal de Goiás.